

Director: José Monteiro

Sub-Director: Florêncio Plácido de Almeida

Chefe de redacção: J. Cerqueira

Colaboradores: TODOS OS SÓCIOS

Edição e Propriedade:

ANTRAL - Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros

Design e maquetagem: Susana Rebocho

Realização gráfica:

SOGAPAL - Av. Cavaleiro - Portela da Ajuda, 2795-626 Carnaxide

Publicidade: Maria do Rosário (21 844 40 50)

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Adrião Mateus

Vice-Presidente: Jorge da Silva Liberato

Vogal: Joaquim Tinoco

Substituto: Vilas Boas

Conselho Fiscal

Presidente: José Mamede

Vice-Presidente: António Alves

Vogal: José Armando Carreras

Substituto: Pedro Albuquerque

Direcção

Presidente: Florêncio Plácido de Almeida

Vice-Presidente: José Monteiro

Vogais:

Armando Lopes; Francisco Pereira; Manuel Silva

Substitutos:

José Domingos Pereira; Henrique Cardoso

Secretário Geral: João A. S. Chaves

Sede: Av. Engº Arantes e Oliveira, 15 - 1949-019 Lisboa -

Tel: 21 844 40 50 - Fax: 21 844 40 57 - Telemóvel: 912

501 278/83/84-934 751 545-961 037 086/7-

Email: antral@antral.pt

DELEGAÇÕES

PORTO: Rua D. Jerónimo de Azevedo, 611 - 4250-241

Porto - Tel: 225 323 350/9-

Fax: 226 162 209 - Telemóvel: 914 492 891

COIMBRA: Rua do Padrão Espaço D - 3000-312 Coimbra

- Tel: 239 822 008 - Fax: 239 822 472 - Telemóvel: 914 492 893

ÉVORA: Rua do Cicioso, 29 - 7000-658 Évora - Tel: 266

700 544 - Fax: 266 700 544 -

Telemóvel: 914 492 896

FARO: Rua Engº José Campos Coroa, Lote 19, Loja Esq. -

8000-340 Faro - Tel: 289 827 203 -

Fax: 289 806 898 - Telemóvel: 914 492 898

VISEU: Rua Tenente Manuel Joaquim, Lote D - 3510-086

Viséu - Tel: 232 468 552 - Fax: 232 469 141 -

Telemóvel: 918 643 805.

Periodicidade: BIMESTRAL - **Tiragem:** 10.000 exemplares

- **Preço:** 2,24 euros - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS**

SÓCIOS - Assinatura anual: Continente - 29,93 euros -

Estrangeiro - 44,89 euros - Inscrito na Secretaria Geral da Justiça com nº 105815

Sumário

Revista nº 117 - Março/Abril 2007

Editorial

- O Dia do Táxi em Santarém 4

Nota de Abertura

- Na senda do Futuro 5

Vida Associativa

- VIII Dia do Táxi 6
- Programa provisório 7
- Belezas e curiosidades de Santarém 8
- ANTRAL promoveu campanha contra a condução com álcool ... 12
- 1ª Acção Formativa a motoristas da Presidência da República ... 14
- Táxi-Flash 15
- Balanço de actividades da Formação - Janeiro a Abril 2007 .. 16
- Pergunte, nós respondemos! 20
- Agenda 21



Mundo Automóvel

- Acesso de táxis com Via Verde aos bairros históricos 22
- Combustíveis 23
- Infraestruturas rodoviárias 23
- Curtas 24

Notícias

- IRU contesta proposta da CE sobre taxa de gasóleo 25
- Fiscalidade 25
- Extinção da DGV 26
- Breves 27

Raio X

- Mercedes-Benz - novo Classe C 28

Correio

- Carta à Direcção da ANTRAL .. 30
- Crítica construtiva 30



Ambiente

- Veículos híbridos para táxi? 31
- CE abre consulta pública sobre biocarburantes 32
- Verdes 33

Legislação

- Dispensa de apresentação de certidão comprovativa de situação tributária ou contributiva regularizada 34
- Trabalho e Segurança Social 35



Florêncio Plácido de Almeida
Presidente da Direcção

O Dia do Táxi em Santarém

Caros colegas,

Graças ao apoio do executivo da autarquia de Santarém e, principalmente, do seu presidente, Dr. Moita Flores, vamos poder celebrar este ano o VIII Dia do Táxi, nas instalações do CNEMA, excelente e moderno centro de exposições da capital do Ribatejo.

Como sempre, pretendemos que o Dia do Táxi corresponda a uma mobilização maciça dos nossos associados, que, mais uma vez, terão oportunidade de demonstrar a sua unidade e coesão.

Como referi, sendo 2007 o ano do táxi, temos que aproveitar a visibilidade que o sector vai ter durante os eventos que vão ter lugar, que, recorde-se, decorrem no período em que Portugal assume a presidência da UE, para que um maior número de pessoas se aperceba da justiça das nossas reivindicações.

Como os nossos leitores calculam, no actual contexto político, não tem sido nada fácil a actuação da direcção da Antral, que tem esbarrado com uma crescente insensibilidade por parte da administração pública, que continua a revelar pouca ou nenhuma vontade ou capacidade políticas para a introdução das medidas que são absolutamente necessárias, para garantir a rentabilidade deste sector.

E esta insensibilidade revela-se num comportamento autista que marginaliza e ignora este importante subsector do transporte rodoviário.

Registemos que não obstante a insistência da Antral, a administração pública teima em não marcar o início das negociações para a revisão tarifária, quando a última convenção foi assinada na pressuposição de que terminaria a sua vigência em 31 de Dezembro de 2006!

Recordemos que aguardamos há mais de um ano sermos recebido pelo governante que nos tutela!

Lembremos, que, não obstante reconhecer que se mantêm as condições que estiveram na origem da implementação da autorização excepcional, para o exercício da actividade profissional de motorista de táxi, o governo se recusa a prorrogar o seu prazo de vigência!

E como compreender que tendo sido há mais de um ano anunciados os fins da DGTTF e da DGV e só agora tenham sido publicadas as respectivas leis orgânicas?

Este comportamento é exactamente o contrário do que o governo anuncia ser sua intenção com o PRA-CE - Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado.

O PRACE, criado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 124/2005, tem, alegadamente, como objectivos modernizar e racionalizar a Administração Central, melhorar a qualidade de serviços prestados aos Cidadãos pela Administração e colocar a Administração Central mais próxima e dialogante com o cidadão.

Mas, caros colegas, voltemos ao Dia do Táxi.

Vamos ter oportunidade de confraternizar, vamos ter oportunidade de gozar da hospitalidade das gentes escalabitanas, vamos ter oportunidade de por momentos esquecer os nossos problemas, vamos ter oportunidade de enaltecer o companheirismo, a amizade, tecendo um hino de louvor à união em volta da Antral.

Não deixemos perder esta oportunidade, vamos todos a Santarém. □

Na senda do Futuro



José Monteiro

Só agora, Abril de 2007, é que foi publicada a Lei orgânica do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres (IMTT), que, funcionando sob a tutela do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, irá acumular, na sua totalidade, as atribuições e competências da Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais (DGT-TF) e do Instituto Nacional do Transporte Ferroviário (INTF), organismos que agora se extinguem.

Assume também este novo Instituto as funções que têm vindo a ser desempenhadas pela Direcção Geral de Viação (DGV), no que diz respeito à emissão da carta de condução, do livrete do automóvel e do registo de matrícula do mesmo.

A sede do IMTT será em Lisboa, e o Instituto vai estabelecer Direcções Regionais de Mobilidade e Transportes no Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

Entretanto, foi também extinta a DGV, que foi substituída pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), e que funcionará igualmente sob a tutela do Ministério da Administração Interna

A ANSR herda as funções da DGV em matéria de processamento e gestão dos autos levantados por infracções ao Código da Estrada.

Estamos assim perante uma fase de grande reestruturação nas instituições que nos tutelam e controlam, estando também iminente por parte do governo central a nomeação daqueles que irão gerir e implementar no futuro o novel Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres.

Poderão ser homens ou mulheres, mas terão estes, que ter indubitavelmente, um conhecimento profundo do sector dos transportes, e para nós muito particularmente do sub sector do transporte em táxi.

Deverão também, aqueles que forem nomeados para o desempenho de tais cargos possuir sensibilidade e vontade para a resolução dos problemas que nos afectam, pois só assim, poderemos com espírito de diálogo e colaboração, eliminarmos definitivamente alguns entraves que estão a dificultar, o acesso de profissionais ao nosso sector e consequentemente a exploração do mesmo.

Falamos por isso mesmo da necessidade urgente da introdução, novamente, das autorizações excepcionais, fazendo depender a emissão destas, da inscrição prévia nos cursos programados de formação, eliminando em definitivo, a obrigatoriedade da apresentação da declaração dos descontos da Segurança Social e da declaração de experiência de condução para todos aqueles que querem frequentar a formação Tipo II, exigindo assim, só e somente carta de condução emitida há mais de dois anos.

Seria esta medida da mais elementar justiça, pois basta ter como exemplos, o facto dos candidatos a instrutores de condução não estarem obrigados à prova da experiência da mesma para frequentarem os respectivos cursos de formação, e se olharmos mais atentamente para o interior do nosso sector podemos também encontrar neste, guias de turismo com averbamento da categoria de motorista de turismo nas suas carteiras profissionais, o que lhes permite em termos práticos con-

duzir táxis de turismo (Letra T), sem a experiência de condução que é exigida aos motoristas de táxi de cor padrão.

Não nos devemos esquecer que são estas viaturas (Letra T) e estes motoristas que são vulgarmente requisitados para transportar responsáveis governamentais e respectivos convidados.

Entenderam também, os legisladores que elaboraram inicialmente o Decreto-Lei 263/98 de 19 de Agosto que veio regulamentar o acesso à profissão de motorista de táxi, e o DL 251/98 de 11 de Agosto que estabelece as condições de acesso à actividade e ao mercado dos transportadores em táxi estabelecer valores de algumas coimas para as infracções aos mesmos decretos-lei, nada consentâneas com a realidade económica vivida pelo nosso sector.

Estamos a falar das coimas para aqueles que exercem a actividade de motorista de táxi sem carteira profissional e para os seus empregadores, pois entendemos, não ser justo penalizar o exercício da actividade de motorista de táxi sem o respectivo certificado de aptidão profissional (CAP) com coimas de valores mínimos de 625,00€ e 1250,00€ respectivamente para empregado e empregador quando o regime geral das contra-ordenações laborais anexo à Lei 116/99, de 4 de Agosto, prevê coimas substancialmente inferiores para o exercício de uma actividade sem carteira profissional.

Não se pode também deixar de se considerar uma violência, penalizar com coimas mínimas de 1.250,00€ ou 5.000,00€, consoante se trate de pessoa singular ou colectiva, os industriais que por mero lapso se esqueceram de renovar o respectivo alvará de transportador em táxi, equiparando assim estes a transportadores clandestinos.

Provavelmente, ignoraram ou desconhecaram os legisladores, que uma coima de 5.000,00€ representa um valor mais elevado do que a totalidade do valor dos serviços prestados por muitos industriais que operam nas mais recônditas aldeias do nosso país.

É preciso também, regulamentar definitivamente, o regime aplicável ao acesso e organização do mercado dos veículos turísticos e isentos de distintivos e cor padrão que se encontra pendente desde 11 de Agosto de 1998, e definir de uma vez por todas a cor dos táxis acabando assim com a confusão da existência de duas cores padrão, e como se isto não bastasse com várias tonalidades.

Confiamos no futuro, confiamos nas instituições, e confiamos num espírito de diálogo construtivo, por isso mesmo estamos disponíveis a este, para que se possam encontrar soluções justas e duradouras para o nosso sector com o contributo dos nossos conhecimentos e da nossa experiência, assim queiram os responsáveis que nos irão tutelar.

Até lá nada mais nos resta do que aguardar! □

Santarém

14 e 15 de Julho de 2007

O VIII Dia do Táxi terá lugar nos dias 14 e 15 de Julho de 2007, no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA) de Santarém. Paralelamente, realizar-se-á também o 7º Encontro Nacional de Delegados e o habitual Salão de Exposições com produtos e serviços para o sector táxi.

Santarém foi a cidade escolhida pela ANTRAL para a realização do maior evento sectorial no nosso país - o Dia do Táxi - uma cidade magnífica alcandorada sobre o Rio Tejo, encontrando-se o CNEMA excelentemente equipado para a realização de mais este grandioso acontecimento.

A ANTRAL reedita assim um evento que se vem mantendo bienalmente há catorze anos, esperando que os Sócios acorram em grande número, à semelhança do que tem acontecido em anteriores realizações. O principal objecto é proporcionar aos Sócios a oportunidade única de participarem numa gloriosa jornada de convívio, trocaram ideias e opiniões, e familiarizarem-se com tudo aquilo que de melhor a indústria tem para oferecer.

O VIII Dia do Táxi irá ter um programa à altura dos pergaminhos de anteriores realizações, outro coisa não seria de esperar deste monumental certame, com espectáculos, sorteios e diversas actividades lúdicas, de forma a proporcionar mais uma vez aos participantes momentos inesquecíveis, encontrando-se já disponível o programa provisório.

Como se costuma dizer que "numa boa equipa não se mexe", a ANTRAL irá manter o mesmo figurino de edições anteriores, com a realização de um Salão de Exposições em paralelo, divulgando assim as mais recentes novidades comerciais e tecnológicas direccionadas para o sector do táxi.

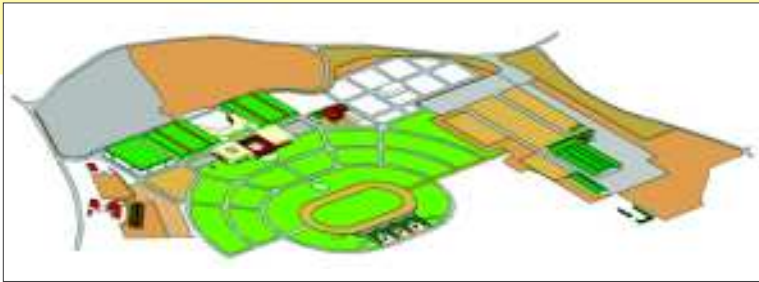
Também os Delegados da ANTRAL poderão participar no habitual Encontro Nacional de Delegados, uma sessão de trabalho de âmbito nacional, onde participarão igualmente destacadas figuras da administração pública, das forças de segurança, e representantes da autarquia.

A ANTRAL irá enviar convites a membros do Governo, do recém-criado IMTT e de outros organismos da administração, das forças de segurança, das associações sectoriais, das autarquias ribatejanas e de outras espalhadas pelo país, das rádio táxis, e também aos nossos ilustres Sócios de mérito, esperando conseguir reunir um número assinalável de personalidades de relevo, dignificando um evento organizado por uma das maiores Associações do país, com perto de 10 mil e Sócios, que representa cerca de 90 por cento dos industriais do sector em Portugal.

Reserve os dias 14 e 15 de Julho na sua agenda, traga a sua família e venha confraternizar connosco.

A ANTRAL promete agradáveis surpresas, um almoço condigno e um espectáculo inolvidável.

Não perca o VIII Dia do Táxi por nada deste mundo!



O CNEMA de Santarém

O Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), espaço que irá concentrar todas as actividades do VIII Dia do Táxi, situa-se a apenas 2 quilómetros do centro da cidade de Santarém, junto à saída da EN3 em direcção a Lisboa, com bons acessos à Auto-Estrada do Norte, da qual dista apenas alguns quilómetros. O CNEMA fica situado a 65 quilómetros de Lisboa, 254 do Porto, 137 de Coimbra e 299 de Faro.

Este parque de exposições é um dos mais modernos do país, foi inaugurado em 1994 e acolhe todos os anos a famosa Feira Nacional da Agricultura, um evento de renome internacional. Trata-se dum espaço funcional e polivalente, dotado de infra-estruturas e equipamentos para a realização de feiras, congressos, exposições e dos mais variados eventos de carácter lúdico. □

Programa provisório

14 e 15 de Julho de 2007

Dia 14 (Sábado)

- | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 10h00 | Abertura dos trabalhos |
| 11h00 | Início dos trabalhos do VII Encontro Nacional de Delegados
Intervenções |
| 12h30 | Encerramento do Encontro |
| 13h00 | Almoço |
| 14h30 | Distribuição de pastas aos Delegados, seguindo-se intervenções de Delegados, patrocinadores, Direcção, etc.. |
| 19h30 | Porto de Honra oferecido pelo Presidente da Câmara Municipal de Santarém |

Dia 15 (Domingo)

- | | |
|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 10h00 | Inauguração do certame pelo Presidente da Câmara Municipal de Santarém |
| 13h00 | Almoço
Variedades, incluindo um Festival de Folclore, sorteio de brindes e produtos, taxímetros, lanternas, oferecidos pelos vários patrocinadores |
| 20h00 | Encerramento |

Belezas e curiosidades de Santarém

Igreja de Sta. Clara



A cidade de Santarém, cabeça de distrito e "capital ribatejana", desfruta de uma localização geográfica privilegiada, alcandorada sobre uma curva do Rio Tejo, que se espraia para sul inundando as férteis lezírias. É uma cidade onde a história e o progresso se fundem, conjugando de forma harmoniosa uma beleza paisagística ímpar, o buliço e a modernidade característicos das urbes, e uma riqueza patrimonial que lhe confere ainda rara ambiência medieval.

Hoje a cidade conta cerca de 25 000 habitantes e o seu desenvolvimento está profundamente marcado pela sua proximidade da capital, não parando de crescer o número de residentes que trabalham em Lisboa. A Escola Superior de Agronomia e os institutos politécnicos conferem à cidade a buliçosa vida dos pólos universitários. A feira de Agricultura ali celebrada é das mais conhecidas a nível nacional e também internacionalmente, a par com a de gastronomia. Toda a região é afamada por tradições como a tourada, pela qualidade da comida e dos vinhos, e é sede do cavalo de raça lusitana.

O suave ziguezaguear do Tejo e a vastidão da lezíria, aos pés das muralhas do jardim das Portas do Sol, são um apontamento de inolvidável beleza paisagística e um ponto de paragem obrigatória.

Muitos séculos de história

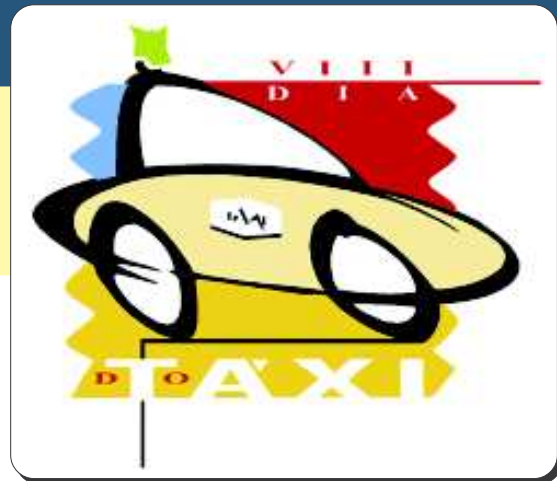
A Scalabis romana, viu o seu nome transformado em Santarém a luz da lenda de Santa Iria, sacrificada

em Tomar, o seu corpo foi lançado ao Tejo vindo a ser encontrado no Vale de Santarém. Foi após a conquista aos Mouros que a cidade conheceu os seus dias de maior esplendor, ali assentaram arraiais várias cortes, o historiador Virgílio Correia chamou Santarém de capital do gótico português, tal a profusão de monumentos desse período que ainda hoje povoam a cidade.

A riqueza monumental da cidade levou, inclusivamente, a que há alguns anos atrás tenha apresentado uma candidatura a Património da Humanidade, que viria a ser retirada antes mesmo da UNESCO se pronunciar, em virtude de insuficiências quanto ao cumprimento de alguns dos requisitos indispensáveis para Santarém vir a desfrutar do estatuto que só algumas poucas privilegiadas gozam. Mas tem vindo a trabalhar no bom sentido.

Em algumas horas apenas podem ser visitados alguns dos principais monumentos da cidade: o Convento do Sítio, onde hoje se encontra a Igreja do Hospital, um edifício concluído em meados do Séc. XVII, onde

Santarém



se pode ver um famoso retábulo quincentista no altar-mor e quatro tábuas maneiristas. O Convento das Claras, que chegou a ser o maior da península ibérica e de que resta a Igreja de Santa Clara, construída no reinado de Afonso III e onde está patente a arca tumular de D. Pedro de Menezes. O Convento de São Francisco, fundado em 1242, foi aqui que D. João II prestou juramento como Rei de Portugal. O Colégio dos Jesuítas, construído ao gosto maneirista. O antigo Terreiro do Paço, onde foram executados dois dos assassinos de Inês de Castro. A Igreja de São João de Alporão, edificada no séc. XII e onde hoje se encontra instalado um magnífico museu arqueológico, expondo algumas das mais valiosas peças de tumulária do nosso país.

Podemos prosseguir com uma visita à Igreja da Graça, o mais belo exemplar do gótico flamejante em Santarém, com uma deslumbrante rosácea encimando a fachada. A famosa Torre das Cabaças, antiga torre do relógio rematada por uma estrutura metálica que incorporam 8 cabaças de barro que serviam de caixa de ressonância ao relógio. A Fonte das Figueiras, em estilo gótico, coroada de merlões e onde ainda hoje é visível o escudo de D. Afonso III. As famosas Portas do Sol, a Porta de Santiago, tudo edificações hoje classificadas na sua esmagadora maioria com o estatuto de Monumento Nacional.

iluminuras, de recortados, de florões, de imagens, de arabescos e arrendados primorosos, o livro era o mais belo e o mais precioso de Portugal. Encadernado em esmalte de verde e prata pelo Tejo e por suas ribeiras, fechado a broches de bronze por suas fortes muralhas góticas, o magnífico livro devia durar sempre."

Durante muitos anos a obra de Garrett constituiu só por si o mais completo roteiro sobre o termo de Santarém. Não nos surpreende que ainda hoje se promovam na cidade, tanto para visitas de estudo como para turistas, verdadeiros roteiros garrettianos.

Também já naquele tempo o escritor lançava severas críticas em todas as direcções pela forma desleixada como tantos e preciosos bens foram votados ao abandono, à destruição e ao acaso: "Hoje é um livro que só recorda o que foi...Ai Santarém, Santarém! Abandonaram-te, mataram-te, agora cospem-te no cadáver".

Nos 4 dias que Garrett deambulou pela cidade registou impressões sobre alguns dos principais bens patrimoniais de Santarém, tendo muitos deles chegado aos nossos dias.

Garrett não esqueceu a Ribeira de Santarém, que descreve da seguinte forma: "faz lembrar aquelas aldeias que se criam à sombra dos castelos feudais e que, libertas depois da opressora protecção, cresceram ▶

Santarém imortalizada por Almeida Garrett

O escritor Almeida Garrett imortalizou Santarém na sua obra. Quem não se recorda da celebrada Joaninha das "Viagens na Minha Terra", nativa de Santarém, para o escritor a cidade: "é um livro de pedra, em que a mais interessante e mais poética das nossas crónicas está escrita. Rico de

Forcados de Santarém





Azulejo do Mercado Municipal



▶ e engrossaram em substância e força". Hoje, a Ribeira de Santarém possui um interessante núcleo histórico, tendo-se transformado num local aprazível e pitoresco, onde vivia a mocinha dos rouxinóis - a famosa Joanhinha dos olhos verdes da novela do escritor.

Embora se especule muito sobre a localização da casa da conhecida personagem Joanhinha das "Viagens na Minha Terra", e inclusivamente quem afirme saber quem foi a verdadeira personagem que inspirou Almeida Garrett, em boa verdade estudiosos e historiadores não chegaram até hoje a qualquer consenso, não se sabendo sequer se aquela graciosa figura existiu alguma vez, ou se foi apenas fruto da imaginação do autor, transposta assim para a sua obra literária. Contudo, o facto de não haver certezas não impede que alguns atribuam à degradada Quinta das Rebeles, na Ribeira de Santarém, o local descrito como casa da Joanhinha. Em 1940 foi edificado um fontanário onde um painel de azulejos recorda alusivamente a heroína da novela.

Um distrito inolvidável

Santarém é, efectivamente, a principal marca de acentuado cunho urbano na vasta região das lezírias. Golegã, Chamusca, Alpiarça, Almeirim, e Cartaxo, e Rio Maior são terras de ancestral ruralidade, onde ainda hoje imperam campinos, cavalos e touros bravos. Foi o Tejo que desenhou a paisagem duma das mais férteis regiões do país.

O escritor Fialho de Almeida, descreve assim um trecho ribatejano nas imediações de Muje: "toda a campina que atravessamos

é na realidade uma positiva maravilha, e tem-se a urgente sensação dum vale do Nilo, duma terra da promessa vascular, pondo à boca do homem a teta da abundância, como a dizer-lhe bebe! Nas pastagens tufantes cuja erva gorda impa chorume, manadas de cavalos e bois correm à solta, sob as pedradas e a lança do gaúcho local, de calção azul e sapatos de espora, matacões e barrete verde ou rubro, plantado esculturalmente numa cela mourisca, com seu xairel de pele de cabra. Tocam chocalhos, os grandes cães rabões ladram às vezes, e o grito em oi! dos maiores, muito alongados, põe na charneca um queixume gutural...".

O Ribatejo é também uma região vinhateira de renome, concentrando-se sobretudo a cultura da vinha no concelho do Cartaxo, de onde são oriundas algumas das pingas mais expressivas em termos de forte paladar e teor alcoólico de todo o país.

Para oeste e noroeste de Santarém estendem-se os concelhos de Rio Maior e Alcanena, registando-se aqui uma mutação profunda na paisagem e nos hábitos culturais, com a mole das Serras de Aire e dos Candeeiros, hoje transformadas em Parque Natural, sobretudo devido às inúmeras grutas escondidas no seu subsolo, com as famosas Grutas de Mira de Aire, St. António, Aivados, Fátima, e outras riquezas do foro geológico como o polje de Minde ou a fôrnea.. Ali é o reino da pedra, dos muros talhando sinuosos caminhos, de oliveiras centenárias e raquíticas que brotam da pedra viva. Toda esta secura contrasta com as planuras da campina e as espraiantes cheias do Tejo que inundam tudo em seu redor, dando por vezes a ilusão dum extenso mar interior.

Para Norte a lezíria dá lugar a um território mais acidentado, situando-se junto ao Tejo as cidades de Abrantes, a vila de Constância na confluência entre este rio e o Zêzere, o Castelo de Almourol, aprisionado numa ilha, e cidades como Tomar ou Torres Novas. □

Feira Medieval



CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA MOTORISTA DE TAXI - TIPO I

HORÁRIOS									
<p>DIURNO De 2ª a 6ª Feira, das 8:30 - 12:30 / 13:30 - 17:30 47 dias úteis de formação teórica e prática em sala 14 dias úteis em contexto real de trabalho + 8 Sábados 1 dia para exame Duração Total: 70 dias</p>	<p>PÓS-LABORAL De 2ª a 6ª Feira, das 18:00 - 23:00 75 dias úteis formação teórica e prática em sala 35 dias úteis em contexto real de trabalho 1 dia para exame em horário diurno Duração Total: 76 dias</p>								
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO									
<ul style="list-style-type: none"> 2 Fotografias tipo passe, a cores, actualizadas Fotocópia do bilhete de identidade/passaporte ou documento de identificação estrangeiro Autorização de residência (no caso de cidadão de país terceiro) Fotocópia do cartão de contribuinte Fotocópia da carta de condução Fotocópia do certificado de habilitações: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Escolaridade Obrigatória</th> <th>Data de Nascimento</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4º ano</td> <td>Anterior a 01/01/1967</td> </tr> <tr> <td>6º ano</td> <td>Entre 01/01/1967 e 31/12/1980</td> </tr> <tr> <td>9º ano</td> <td>Posterior a 31/12/1980</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> Relatório de inspecção médica normal relativa à aptidão física e mental Relatório de exame psicológico relativo à aptidão psicológica 		Escolaridade Obrigatória	Data de Nascimento	4º ano	Anterior a 01/01/1967	6º ano	Entre 01/01/1967 e 31/12/1980	9º ano	Posterior a 31/12/1980
Escolaridade Obrigatória	Data de Nascimento								
4º ano	Anterior a 01/01/1967								
6º ano	Entre 01/01/1967 e 31/12/1980								
9º ano	Posterior a 31/12/1980								
VALOR DA PROPINA/INSCRIÇÃO									
<p>Sócios da ANTRAL, seus familiares e colaboradores: € 925,65 / Não Sócios da ANTRAL € 1.028,50</p> <p>Possibilidade do pagamento ser efectuado em prestações, nos seguintes termos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1ª prestação - € 300 (Sócios) € 340,00 (Não sócios) a liquidar no acto da inscrição 2ª prestação - € 300 (Sócios) € 340,00 (Não Sócios) a liquidar no início da quinta semana 3ª prestação - € 325,65 (Sócios) € 348,50 (Não Sócios) a liquidar no início da nona semana 									

CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA MOTORISTA DE TAXI - TIPO II

(Os candidatos deverão ter idades compreendidas entre os 20 e os 65 anos)

HORÁRIOS									
<p>DIURNO De 2ª a 6ª Feira, das 8:30 - 12:30 / 13:30 - 17:30 18 dias de aulas teóricas e exercícios práticos em sala 9 dias em contexto real de trabalho 1 dia para exame Duração: 26 dias úteis + 2 Sábados</p>	<p>PÓS-LABORAL De 2ª a 6ª Feira, das 18:00 - 22:00 36 dias de aulas teóricas e de exercícios práticos em sala 18 dias em contexto real de trabalho 1 dia para exame em horário diurno Duração: 37 dias úteis</p>								
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO									
<ul style="list-style-type: none"> 2 Fotografias tipo passe, a cores, actualizadas Fotocópia do bilhete de identidade/passaporte ou documento de identificação estrangeiro Autorização de residência (no caso de cidadão de país terceiro) Fotocópia do cartão de contribuinte Fotocópia da carta de condução Fotocópia do certificado de habilitações: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Escolaridade Obrigatória</th> <th>Data de Nascimento</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4º ano</td> <td>Anterior a 01/01/1967</td> </tr> <tr> <td>6º ano</td> <td>Entre 01/01/1967 e 31/12/1980</td> </tr> <tr> <td>9º ano</td> <td>Posterior a 31/12/1980</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> Relatório de exame psicológico relativo à aptidão psicológica Declaração emitida pela Segurança Social, em como descontou dois ou mais anos como motorista de veículos automóveis. Se tal declaração não mencionar experiência profissional como motorista, deverá ser complementada, em alternativa, com: <ul style="list-style-type: none"> Declaração da entidade patronal pela qual efectuou os descontos, onde conste que exerceu, regularmente, funções de condutor no período abrangido pelos descontos Declaração da associação patronal ou sindical, na qual conste a indicação da categoria profissional de motorista, tempo e funções exercidas Declaração das finanças (se for trabalhador por conta própria) Fotocópia da autorização excepcional, caso seja possuidor da mesma 		Escolaridade Obrigatória	Data de Nascimento	4º ano	Anterior a 01/01/1967	6º ano	Entre 01/01/1967 e 31/12/1980	9º ano	Posterior a 31/12/1980
Escolaridade Obrigatória	Data de Nascimento								
4º ano	Anterior a 01/01/1967								
6º ano	Entre 01/01/1967 e 31/12/1980								
9º ano	Posterior a 31/12/1980								
VALOR DA PROPINA/INSCRIÇÃO									
<p>Sócios da ANTRAL, seus familiares e colaboradores: € 598,95 / Não Sócios da Antral: € 665,50</p> <p>Possibilidade do pagamento ser efectuado em prestações, nos seguintes termos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1ª prestação - € 180 (Sócios) € 200,00 (Não sócios) a liquidar no acto da inscrição 2ª prestação - € 180 (Sócios) € 200,00 (Não Sócios) a liquidar no primeiro dia do curso 3ª prestação - € 238,95 (Sócios) € 265,50 (Não Sócios) a liquidar no início da terceira semana 									

Plano de formação de Acesso ao CAP disponível para consulta no site: www.protaxiso.antral.pt

A oferta formativa poderá ser alargada a outros locais e datas desde que estejam asseguradas candidaturas em número que justifique a respectiva realização

O processo de programação formativa exige que a candidatura à formação pretendida seja formalizada com a máxima antecedência

"Se beber, não arrisque. Volte de Táxi!"

ANTRAL promoveu campanha contra a condução com álcool

A ANTRAL realizou uma acção de sensibilização contra os perigos associados à condução sob o efeito do álcool, que teve lugar nos dias 12 e 13 de Abril, na Avenida 24 de Julho, em Lisboa, sob o lema "Se beber, não arrisque. Volte de Táxi". Esta campanha teve a colaboração da Draft Portugal.

Direccionada sobretudo para as camadas mais jovens da população, esta campanha desenvolveu-se numa zona de bares, discotecas, e restaurantes, estendendo-se até de madrugada, consistindo na colocação de prismas nos tejadilhos dos automóveis estacionados, semelhantes aos dos táxis, contendo os números de telefone das quatro empresas que operam em Lisboa com um total de cerca de 1800 táxis, incentivando assim os condutores que frequentam a "noite" de Lisboa a regressarem a casa em segurança.

Segundo Florêncio de Almeida, Presidente da ANTRAL: "o que se passa nas estradas portuguesas é uma autêntica calamidade, não nos podemos esquecer que a maioria dos acidentes rodoviários que ocorrem no período nocturno envolvem pessoas que conduzem sob o efeito do álcool, daí que nós procuremos sensibilizar os jovens para os perigos da condução sob o efeito do álcool".

Efectivamente, a ingestão de bebidas alcoólicas continua a fazer muitas vítimas nas estradas portuguesas. O álcool é responsável por um terço dos acidentes rodoviários e a iniciação ao consumo é cada vez mais precoce. Aos 18 anos cerca de 95% dos jovens já são consumidores e, segundo dados divulgados pela Direcção Geral de Viação, é ao fim de semana e à noite que a sinistralidade entre os jovens aumenta.

Na operação de fiscalização levada a cabo pelas patrulhas da Brigada de Trânsito da GNR entre 26 de Março e 1 de Abril, foi registado um total de 1762 acidentes, dos quais resultaram 18 mortos, 56 feridos graves e 468 feridos ligeiros. Foram detectados 216 condutores com taxa de álcool positiva, 67 dos quais foram detidos por apresentarem valor igual ou superior a 1,20g/l de álcool no sangue. A taxa limite de 0,5 g/l pode ser facilmente atingida com a ingestão de dois copos de vinho ou duas garrafas de 25 cl. De cerveja.

Daí que a ANTRAL proponha aos portugueses que utilizem o táxi como alternativa segura e acessível para um regresso a casa em segurança, cuja opção pode ainda trazer vantagens acrescidas, uma vez que para além de ajudar a evitar tão elevado número de multas contribui para travar uma verdadeira "epidemia" que ceifa a vida a centenas de portugueses anualmente. Actualmente, as autoridades de trânsito têm por hábito fazer operações de controlo de alcoolémia praticamente à porta das discotecas.

O Presidente da ANTRAL queixa-se igualmente da falta de apoios e refere que estas acções de sensibilização são do interesse público "e como tal deveriam ser patrocinadas pelo próprio governo".

Também Francisco Tadeu, director executivo da Associação de Discotecas Nacional (ADN), considera esta iniciativa muito positiva: "porque pode contribuir para evitar a ocorrência de acidentes". □



DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

PROCESSO Nº _____	LOCALIDADE _____	ACÇÃO Nº _____
FICHA DE INSCRIÇÃO		
(Foto)	Nome _____ Endereço _____ Código Postal _____ - Localidade _____ Concelho _____ Distrito _____ Telefone nº _____ Telemóvel nº _____ E-mail _____	
B.1./Passaporte ou Documento de Identificação Estrangeiro _____ emitido em ____/____/____ por _____ validade ____/____/____ Contribuinte nº _____ Carta de Condução nº _____ validade ____/____/____		
FORMAÇÃO PRETENDIDA		
<input type="checkbox"/> Certificação Tipo I para Motorista de Táxi <input type="checkbox"/> Certificação Tipo II para Motorista de Táxi <input type="checkbox"/> Curso de Renovação de CAP (Actualização) - 6 horas <input type="checkbox"/> Curso de Renovação de CAP (Aperfeiçoamento) - 6 horas <input type="checkbox"/> Curso de Renovação de CAP (Actualização + Aperfeiçoamento) - 12 horas		
HORÁRIO PRETENDIDO		
(Somente para a formação de acesso ao CAP)		
<input type="checkbox"/> Diurno (das 8:30 às 17:30) <input type="checkbox"/> Pós-Laboral (das 18:00 às 22:00) <input type="checkbox"/> Sem Preferência		
DOCUMENTOS ENTREGUES		
<input type="checkbox"/> 2 Fotografias tipo passe, a cores, actualizadas <input type="checkbox"/> Fotocópia do bilhete de identidade/passaporte ou documento de identificação estrangeiro <input type="checkbox"/> Autorização de residência (no caso de cidadão de país terceiro) <input type="checkbox"/> Fotocópia do cartão de contribuinte <input type="checkbox"/> Fotocópia da carta de condução <input type="checkbox"/> Fotocópia do certificado de habilitações <input type="checkbox"/> Relatório do exame psicológico relativo à aptidão psicológica <input type="checkbox"/> Relatório de inspecção médica normal relativa à aptidão física e mental <input type="checkbox"/> Declaração emitida pela Segurança Social <input type="checkbox"/> Declaração da entidade patronal, da associação patronal ou sindical <input type="checkbox"/> Declaração das finanças (se for trabalhador por conta própria) <input type="checkbox"/> Fotocópia da autorização excepcional, caso seja possuidor da mesma <input type="checkbox"/> Atestado médico, com validade de 6 meses, relativo à aptidão física e mental para o exercício da profissão de motorista de táxi.		
Nota: Caso pretenda inscrever-se em qualquer dos cursos de formação, queira tirar fotocópia a esta ficha de inscrição e enviá-la para a morada abaixo mencionada, acompanhada das fotocópias dos documentos necessários ao cuidado do departamento de formação da PROTAXISÓ e de um cheque no valor da inscrição da formação pretendida.		
A inscrição só é considerada válida após a entrega de toda a documentação necessária para o processo		
Termo de Aceitação e de Responsabilidade do Candidato O subscritor declara: - Ter conhecimento que os dados pessoais recolhidos no presente impresso destinam-se exclusivamente ao processo de candidatura à formação em epígrafe, podendo ser fornecidos à D.G.T.T.F, nos termos regulamentares. - A veracidade das declarações prestadas.		
Assinatura _____		
Recebido por: _____ em ____/____/____		

Formação aos motoristas da Presidência da República

Protaxisó concluiu Primeira Acção Formativa

A 1ª Acção de Formação de Aperfeiçoamento para Motoristas e Condutores do Estado, promovida pela Protaxisó junto dos Motoristas da Presidência da República, que decorreu no Auditório do Palácio de Belém entre 17 de Março e 5 de Maio, contou com a presença de 16 participantes e uma duração total de 40 horas.

O Departamento de Formação da Protaxisó agradece o excelente acolhimento e apoio prestados pela Secretaria Geral da Presidência da República, e destaca o sucesso alcançado com este projecto formativo, essencialmente, fruto do empenho e espírito de cooperação dos elementos envolvidos, factor decisivo para alcançar os objectivos da qualificação profissional; bem como a qualidade e adequação do serviço

e produto formativo disponibilizado junto daquele público-alvo.

A sessão inaugural desta 1ª Acção de Formação teve lugar no dia 17 de Março, com o 1º Módulo (Normas Legais de Circulação). No dia 31 de Março procedeu-se à avaliação do 1º Módulo e ao início do 2º Módulo (Técnicas de Condução e Segurança Rodoviária). A avaliação do 2º Módulo realizou-se no dia 28 de Abril e deu-se início ao 3º Módulo (Mecânica e Manutenção de Veículos Automóveis). A avaliação do 3º Módulo e o encerramento da acção formativa teve lugar no dia 5 de Maio.

A 2ª Acção de Formação encontra-se já calendarizada para o próximo mês de Outubro. □

Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Carta de agradecimento

A Câmara Municipal de Azeméis enviou à ANTRAL uma carta de agradecimento, subscrita pela Vereadora Dra. Gracinda Rosa Moreira de Pinho Leal, que descrevemos seguidamente: "Serve a presente para agradecer a essa Associação nas pessoas do Presidente da Direcção, Sr. Florêncio Plácido de Almeida; Vice-Presidente, Sr. José Monteiro, bem como do Secretário Geral Sr. Dr. João Chaves, a amabilidade e disponibilidade em se deslocarem a este município no passado dia 12 de Abril, para a realização de uma reunião que teve como finalidade a análise do nosso regulamento de táxis em vigor, com vista à sua alteração e assuntos relacionados com esta actividade".

A ANTRAL retribui junto do executivo camarário de Oliveira de Azeméis a gentileza com que recebeu os nossos representantes, bem como o amável teor desta sua carta. □



1º Curso Tipo II para Motoristas de Táxi na Delegação do Porto



Terminou no passado dia 16 de Março, o primeiro curso de formação para motoristas de táxi Tipo II ministrado pela PROTAXISO na nossa delegação do Porto.

Porque foi o primeiro curso, e porque foi uma turma exemplar a todos os níveis, pelo que está de parabéns, entendemos publicar a fotografia do seu grupo. □



Falecimento

Faleceu no passado dia 20 de Janeiro Mário Caracol Valente, sócio-gerente da Associação Transportes Mário Valente & Filhos Lda., com o nº 13539.

A ANTRAL manifesta junto dos familiares deste nosso colega votos de pesar e sentidas condolências.

1º Centenário do táxi em Nova Iorque assinalado com exposição de protótipos

O Salão Automóvel de Nova Iorque acolheu uma exposição de protótipos de táxi, entre 6 e 15 de Abril de 2007, no âmbito das comemorações do primeiro centenário dos táxis nova-iorquinos. Intitulada "TAXI 07 - Design Trust for Public Space", esta exposição é uma das mais importantes iniciativas da "Semana do Táxi de Nova Iorque", apoiada por Michael Bloomberg, Mayor da cidade, que mandou decorar em tons de amarelo o Empire State Building, numa alusão aos famosos táxis nova-iorquinos um Chrysler PT Cruiser Yellow Cab, com baterias de propulsão a iões de lítio de emissões zero, idênticas às que são utilizadas nos telefones celulares e nas câmaras digitais, com autonomia para 200 km, atingindo uma velocidade máxima de 80 km/h, um táxi Crown Victoria equipado com um motor de hidrogénio e um protótipo com rampa de acesso para cadeiras de rodas e scooters, entre muitos outros.



Duzentas viaturas com Táxi Seguro no "Grande Porto"

Neste momento o sistema Táxi Seguro já foi instalado em cerca de 200 viaturas táxi da área metropolitana do Porto, encontrando-se em lista de espera para instalação, aproximadamente, 200 táxis, dum total de cerca de 1500 viaturas. Relembramos que, no âmbito do protocolo subscrito entre a Junta Metropolitana do Porto, presidida por Rui Rio, e o Ministério da Administração Interna, o investimento suportado pelos profissionais do sector na instalação do sistema Táxi Seguro ronda os 265 euros (40 por cento), sendo os restantes 60 por cento repartidos entre o MAI e a JMP.



Câmara quer corredores "bus" em Viseu

A Câmara Municipal de Viseu tem em carteira um projecto para a implementação de corredores "bus" na cidade, com vista a melhorar as condições de circulação dos transportes públicos em Viseu. De momento, encontra-se ainda por decidir as vias da cidade onde os corredores "bus" vão ser implementados. □

Balanço de Actividades de Janeiro a Abril de 2007

O Departamento de Formação da Protaxisó desenvolveu nove acções de Formação Contínua Tipo II nos primeiros quatro meses do ano, duas das quais no Porto, uma em Coimbra, três em Lisboa, duas em Faro e uma em Arco de Valdevez. No conjunto destas acções participaram um total de 166 formandos.

No que respeita às acções de Formação Contínua, a Protaxisó realizou um total de dez a nível nacional: três das quais no Porto, seis em Lisboa e uma em

Faro. A Protaxisó deu formação desta tipologia a 173 formandos no primeiro quadrimestre do ano.

Em matéria de Formação de Aperfeiçoamento foram levadas a cabo oito acções, três destas no Porto, quatro em Lisboa e uma em Faro, reunindo um total de 123 formandos.

Foi igualmente realizada uma acção de Formação Inicial Tipo I em Lisboa, com 26 formandos, e uma acção de Formação de Actualização, também em Lisboa, que reuniu 18 formandos. □

Protocolo com a Sodiver

Protaxisó distribuidor exclusivo de separadores Divitáxi

No passado dia 10 de Abril a Protaxisó, SA, subscreveu um protocolo com a Sodiver Lda, empresa fabricante de separadores para táxi entre habitáculo do condutor e o dos passageiros, da marca Divitáxi. Este tipo de equipamentos destina-se a reforçar a segurança dos motoristas de táxi.

Os termos deste protocolo concedem à Protaxisó, SA, a exclusividade de venda, em Portugal continental e insular e nos países europeus de língua oficial portuguesa, dos separadores que produz com a marca Divitáxi. A Sodiver compromete-se igualmente a dar formação para a montagem dos separadores aos instaladores que a Protaxisó, SA, indicar. As acções de formação serão realizadas nas instalações da Sodiver. Todos os separadores da marca Divitáxi serão fornecidos com uma garantia de 5 anos contra defeitos de fabrico.



A Protaxisó, SA, fica encarregue de divulgar, pelos meios que considerar adequados, a possibilidade dos futuros utilizadores destes equipamentos de segurança poderem incluir mensagens publicitárias nos espaços existentes. □

CALENDÁRIO FORMAÇÃO ACESSO AO CAP



PLANO TRIMESTRAL - JUNHO a AGOSTO 2007

CONTÍNUA TIPO II

- ✓ VILA REAL : 4 de Junho a 9 de Julho (Laboral)
- ✓ BRAGA : 6 de Agosto a 25 de Setembro (Pós-Laboral)
- ✓ PORTO : 18 de Junho a 20 de Julho (Laboral)
16 de Julho a 4 de Setembro (Pós-Laboral)
- ✓ CERNACHE DE BONJARDIM : 18 de Junho a 6 de Agosto (Pós-Laboral)
- ✓ COIMBRA : 16 de Julho a 4 de Setembro (Pós-Laboral)
- ✓ GUARDA : 6 de Agosto a 25 de Setembro (Pós-Laboral)
- ✓ ÉVORA : 20 de Junho a 25 de Julho (Laboral)
- ✓ LISBOA : 11 de Junho a 13 de Julho (Laboral)
9 de Julho a 28 de Agosto (Pós-Laboral)

INICIAL TIPO I

- ✓ PORTO : 20 de Agosto a 4 de Dezembro (Pós-Laboral)
- ✓ LISBOA : 18 de Junho a 11 de Setembro (Laboral)

INSCREVA-SE JÁ !

A presente oferta formativa será assegurada desde que o número de candidatos o justifique, podendo ser alvo de alguns ajustamentos em termos de datas e horários.

As inscrições para formação deverão dar entrada nos serviços do Departamento de Formação da Profaxisó com a antecedência de um mês em face da data programada para o seu início.

A constituição dos grupos de formandos está limitada a 20 participantes por acção.



Pergunte, nós respondemos!

Sr. Associado, não hesite em enviar-nos as suas questões, que a nossa vasta equipa de técnicos especializados decerto saberá dar resposta adequada às suas dúvidas profissionais!

1 - No caso de ter havido um acidente, e o motorista se encontrar alcoolizado, a entidade patronal é penalizada de algum modo?

R: A companhia de seguros tem o direito de regresso contra o condutor, se este não estiver legalmente habilitado ou tiver agido sob influência do álcool, estupefacientes ou outras drogas ou produtos tóxicos, ou quando

haja abandonado o sinistrado (artº25, alínea c) das condições gerais da apólice automóvel).

2 - É obrigatório fazer o seguro de acidentes de trabalho para a entidade patronal e para os motoristas de táxi?

R: Sim, a entidade empregadora é obrigada a fazer um seguro de acidentes de trabalho para os seus trabalhadores. É também obrigatório fazer um seguro de trabalho para os administradores, directores, gerentes ou equiparados quando remunerados.

3 - Pode o motorista de táxi recusar-se a transportar um cliente que se apresente embriagado?

R. De acordo com o disposto no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 251/98, de 11 de Agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 41/2003, de 11 de Março, 1 - Os táxis devem estar à disposição do público, de acordo com o regime de estacionamento que lhes for fixado, não podendo ser recusados os serviços solicitados em conformidade com a tipologia prevista no presente diploma, salvo o disposto no número seguinte.

2 - Podem ser recusados os seguintes serviços:

- Os que impliquem a circulação em vias manifestamente intransitáveis pelo difícil acesso ou em locais que ofereçam notório perigo para a segurança do veículo, dos passageiros ou do motorista;
- Os que sejam solicitados por pessoas com comportamento suspeito de perigosidade.

Nestes termos, o facto de o passageiro se apresentar embriagado não é razão para lhe ser recusado o transporte, o que, no entanto, já poderá suceder se o passageiro em causa manifestar um comportamento suspeito de perigosidade. □

É associado da antral?

Faça o tratamento aos seus pneus com um desconto imediato de 10%



PROTEJA OS SEUS PNEUS
MANTENHA A PRESSÃO CORRECTA
POUPE COMBUSTIVEL
INVISTA EM SEGURANÇA

Info: 2011 505 202 712
www.punctureseal.com/pont.qui.htm

Um único Tratamento com Punctureseal irá:

- ✓ Manter Constante a pressão dos pneus
- ✓ Eliminar a resistência ao rolamento
- ✓ Reduzir o consumo de combustível (+ 5%)
- ✓ Aumentar a vida dos Pneus (+ 25%)
- ✓ Controlar a maioria das furas e explosões
- ✓ Condicionar e preservar a estrutura dos pneus
- ✓ Aumentar o ciclo de recauchutagem



"Vedante", Com a capacidade de tapar furas até 6,5 mm de diâmetro em ligeiros e 12 mm de diâmetro em pesados.

- ✓ Reduzir o tempo de paragem das frotas
- ✓ Alternativa ao pneu suplente

Agenda

Março

- 2 Júri Tripartido nas instalações de Faro
Reunião na CML com o Departamento de Segurança Rodoviária e Tráfego
- 5 Reunião com a vereadora da CML Marina Ferreira
- 6 Reunião na Câmara Municipal de Pombal com o vereador Diogo Mateus
- 8 Júri Tripartido nas instalações da Carristur em Cabo Ruivo
- 9 Cerimónia de apresentação pública dos projectos e acções do concurso de prevenção e segurança rodoviária "Crianças e Jovens - Novos Comportamentos nas Estradas", no Centro de Congressos de Lisboa
- 10 II Encontro Nacional de Instaladores e Consumidores de GPL na ExpoEste das Caldas da Rainha
- 12 Reunião da FPTR com a Associação dos Municípios para o Gás (AMAGás)
- 15 Formação em Faro
Inauguração da exposição "De Lisboa para o Mundo - Azulejos para o metropolitano de Lisboa", no Museu Nacional do Azulejo
- 16 Júri tripartido nas instalações da ANTRAL
- 17 Sessão inaugural - Formação de actualização de motoristas da Presidência da República
- 20 Reunião na Direcção Geral das Alfândegas
- 21 Reunião com a Punctureseal - Tecnologias Anti Furo
- 23 Assembleia Concelhia em Nelas
- 26 Júri Tripartido Carristur nas instalações da FPT
- 28 Assembleia Concelhia no Fundão
- 29 Júri Tripartido nas Instalações da ANTRAL no Porto
Apresentação do novo Mercedes-Benz Classe C em Alcabideche

- 30 Júri Tripartido nas instalações da ANTRAL de Coimbra
- 31 Encerramento da Acção de Formação (Turel), em S. Bento da Porta Aberta

Abril

- 3 Reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Cascais
Conselho de Presidentes da FPTR
Assembleia Geral da FPTR
- 4 Júri Tripartido nas instalações do EPAR em Lisboa
- 10 Assinatura Protocolo Sodiver
- 12 Reunião na Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis
Inicio da acção de sensibilização "Se beber, não arrisque. Volte de Táxi"
- 19 Workshop sobre Veículos com Energias Alternativas, no IST, em Lisboa
- 23 Júri Tripartido nas instalações do EPAR em Lisboa
- 24 Reunião na ANTRAL Porto com o Sr. Gil Veloso do Instituto de Formação
- 27 Apresentação institucional da 5ª fase da campanha "Condutor Designado 100% Cool", nas instalações do Ministério da Administração Interna
Reunião da Comissão de Promoção do Transporte Público (CPTP)
Reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Santarém
- 30 Reunião com o Sr. Miguel Candeias da Securitas
Publicidade em Táxis - Isabel Bastos



Reunião na Câmara Municipal de Lisboa

A Direcção da ANTRAL esteve reunida na Câmara Municipal de Lisboa com a vereadora Marina Ferreira, para análise e debate de problemas relacionados com o sector na cidade de Lisboa.



Reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Cascais

A Direcção da ANTRAL deslocou-se à Câmara Municipal de Cascais, onde esteve reunida com o seu Presidente, António Capucho. Recentemente foi implementado em Cascais o sistema GPS, fruto dum protocolo com a autarquia, encontrando-se o mesmo instalado em 181 viaturas.



Reunião na Câmara Municipal de Santarém

Tratou-se de mais uma jornada de trabalho da Direcção em conjunto com o Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Francisco Moita Flores, tendo em vista a organização do VIII Dia do Táxi, que realizar-se-á naquela cidade ribatejana nos próximos dias 14 e 15 de Julho.

Reunião na Câmara Municipal de Pombal



A Direcção da ANTRAL esteve reunida na Câmara Municipal de Pombal, com o vereador Diogo Mateus, para análise da situação do sector e dos problemas relacionados com a actividade naquele concelho.

Assembleia Concelhia do Fundão

Os associados da ANTRAL sedeados no município do Fundão reuniram-se com os dirigentes associativos para uma análise conjunta da actividade naquela região da Beira Baixa.



Acesso de táxis com Via Verde aos bairros históricos

Tendo em vista que os profissionais de táxi tenham uma maior rapidez, conforto e segurança nos acessos que têm de efectuar aos bairros históricos da cidade de Lisboa, a EMEL solicita a todas as associações, cooperativas e profissionais de táxi que actualmente sejam já aderentes do sistema Via Verde, para informarem a EMEL das respectivas matrículas e números de Identificador, de modo a que possam passar a aceder aos bairros históricos através desse sistema.

Ainda segunda aquela empresa, os procedimentos a ter em conta na utilização do identificador Via Verde para aceder aos bairros históricos do Bairro Alto, Bica / Santa Catarina, Alfama e Castelo, são os seguintes:

- ◆ Antes de cada pilarete, existe uma linha branca pintada no pavimento na posição horizontal. Para que haja uma leitura correcta dos Identificadores, os veículos têm que parar impreterivelmente antes dessa linha branca
- ◆ Junto do intercomunicador existe sinalização semafórica colocada na vertical. A sinalização divide-se da seguinte forma: Encarnado = Paragem



Obrigatória; Amarelo Intermitente = Autorização de passagem em segurança;

- ◆ Sempre que for dada leitura ao identificador, convém ter em atenção a situação do semáforo e apenas seguir com o sinal Amarelo Intermitente;
- ◆ Independentemente do facto de possuir Identificador de acesso, o sistema só está preparado para a passagem de uma viatura de cada vez. Todas as viaturas têm de esperar na linha branca. □

A maior parte dos portugueses troca de carro de cinco em cinco anos

Segundo um estudo apresentado pelo Cetelem sobre a relação dos portugueses com o automóvel, a taxa de aquisição de veículos novos em Portugal é uma das mais baixas da Europa. A maioria dos Portugueses inquiridos (indivíduos que adquiriram um veículo novo nos últimos 3 anos) procede à renovação do seu veículo de 5 em 5 anos.

Os compradores de cidadãos/ utilitários e familiares médios são os que mudam de carro com maior frequência. Cerca de 29% dos compradores de cidadãos e 33% dos compradores de familiares médios trocam de veículo de 4 em 4 anos. Conservar um veículo para além dos cinco anos é um comportamento mais frequente nas mulheres.

Quando questionados sobre a categoria do carro adquirido, mais de 74% dos compradores afirmam que optaram por um modelo de categoria superior à do

veículo que anteriormente tinham. Apenas 8% dos inquiridos afirma que preferiu um modelo de categoria inferior. A tendência para passar ao segmento superior está mais marcada nos 30-50 anos, provavelmente devido ao aumento dos elementos da família. Os indivíduos com mais de 55 anos estão na situação inversa, traduzindo-se a saída dos filhos de casa pela passagem para um segmento inferior de viatura.

Este estudo teve por objectivos fazer uma análise aos comportamentos e atitudes dos portugueses em relação à compra de automóvel novo e analisar a percepção do consumidor relativamente à distribuição automóvel em Portugal.

O Cetelem, empresa que integra o grupo BNP Paribas, opera na área do crédito ao consumo na Europa Continental, tendo presentemente mais de 30 milhões de clientes e cerca de 21 mil colaboradores. □

Combustíveis



Gasolina portuguesa entre as mais caras do mundo

O Banco Mundial publicou em meados de Abril um relatório que revelou que Portugal é um dos países com as gasolinas mais caras do mundo. A nível global somos apenas ultrapassados pela Eritreia, a Coreia do Sul e a Dinamarca. Países como a Finlândia e a Alemanha já têm a gasolina mais barata que a nossa. O mesmo estudo mostra que Portugal é menos eficiente no uso da energia do que há quinze anos atrás. Em 1990, com um quilograma de petróleo a economia conseguia produzir 7,9 dólares de riqueza, em 2004, com a mesma quantidade de energia já não fomos além dos 7,1 dólares.

Consumo combustível baixou em 2006

No ano passado o consumo de combustíveis rodoviários em Portugal decresceu 4,2% em relação a 2005, correspondendo esta quebra a um valor de 3,1%

no gasóleo, 7% nas gasolinas e 6,5% no gás auto. Também as vendas a bancas de gasóleo baixaram 7%. Globalmente, os produtos derivados do petróleo registaram um decréscimo de 10,7%. Estes dados foram avançados pela Direcção Geral de Geologia e Energia.

Elevada carga fiscal distorce preços dos combustíveis

Num debate sobre "Estratégia Energética em Portugal", o presidente da Galp, Ferreira de Oliveira, defendeu que a elevada carga fiscal introduz distorções nos preços dos combustíveis, e que o mercado teria mais concorrência se não houvesse fiscalidade a provocar essas distorções. O presidente da Galp abordou igualmente a problemática das gasoleiras que fecham em Portugal para abrir portas do outro lado da fronteira, e o das pessoas que deslocam ao país vizinho para abastecer.



Governo quer ampliar rede de auto-estradas

O secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e Comunicações, Paulo Campos, na sessão de abertura da VV Reunião do Conselho de Directores de Estradas da Ibéria e Ibero-América, anunciou que o governo português pretende aumentar a rede de auto-estradas para um total de 3 000 quilómetros nos próximos anos. Presentemente, a rede de auto-estradas em Portugal tem cerca de 2 475 quilómetros. Entre 2000 e 2006 a nossa rede de auto-estradas cresceu 1 102 quilómetros.

Túnel do Marquês reabriu em clima de controvérsia

Mais de dez mil pessoas visitaram a pé o novo Túnel do Marquês no dia 25 de Abril. No final desse

Infraestruturas rodoviárias

mesmo dia esta importante infra-estrutura rodoviária da cidade de Lisboa abriu ao tráfego. A obra foi marcada pela polémica desde a sua primeira hora. A abertura foi feita cerca de dois anos e meio depois da data prevista e a paragem de meio ano nas obras custou à autarquia qualquer coisa como 4 milhões de euros, a juntar aos 18 milhões orçamentados, tudo somado ascendeu ao astronómico valor de 22 milhões de euros. A Associação de Bombeiros Profissionais questiona a segurança da estrutura e neste momento encontram-se ainda por concluir alguns acessos.

Acessos ao Aeroporto da Ota não ter portagens

Enquanto as vozes da discórdia sobre a localização do Aeroporto da Ota se multiplicam e o Governo teima em manter firme a sua decisão, novos dados vão chegando às redacções: apenas um acesso rodoviário ao novo aeroporto de Lisboa não será portado, trata-se do IC 2, com ligações previstas ao IP6, A1 e CREL.



Cerca de 25% das mortes na estrada deve-se ao álcool

Um relatório da Comissão Europeia divulgado em Bruxelas, no Dia Europeu de Segurança Rodoviária, 27 de Abril, revelou que uma em cada quatro mortes resultantes de acidentes rodoviários nas estradas portuguesas é originado por condução sob o efeito do álcool. A Comissão avançou ainda outros dados, nomeadamente o de cerca de 86% dos condutores portugueses usarem o cinto de segurança. Entre 2001 e 2006 o número de morte nas estradas em Portugal diminuiu 42%.

Multas emitidas pelos radares da VCI do Porto podem não ser legais

A Câmara Municipal do Porto não notificou a Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPd) dos radares instalados na Via de Cintura Interna (VCI) da cidade do Porto. Esta omissão poderá ter como consequência a invalidação das multas relativas aos excessos de velocidade detectados pelos radares da VCI, uma vez que esse procedimento é obrigatório por lei, havendo mesmo juristas que defendem que, independentemente da notificação ser feita ou não, as câmaras municipais não têm competência para utilizar radares para aplicar contra-ordenações rodoviárias.

Apresentada em Viena caixa de 8 velocidades

O Viena Motor Symposium serviu de palco ao construtor alemão de transmissões ZF para fazer a estreia mundial de caixa automática de 8 velocidades, uma transmissão que permite reduzir o consumo de combustível e aumentar a eficácia em relação às actuais caixas de 6 relações. Os valores apresentados pela ZF são impressionantes: uma redução de cerca de 6% no consumo combustível em relação às actuais caixas automáticas de 6 velocidades e de 14% relativamente às automáticas de 8 velocidades. A ZF concebeu a nova transmissão como uma unidade modular que pode ser utilizada em várias configurações sem ter de modificar o conceito básico de transmissão.

Mitsubishi prepara motor Diesel Euro 5

A Mitsubishi prepara-se para lançar em 2009 uma nova geração de motores diesel de 2.0 litros em conformidade com as rigorosas normas ambientais Euro 5, no qual os níveis de emissões de CO2 irão ser substancialmente reduzidos. O novo motor está a ser desenvolvido em conjunto com a Mitsubishi Heavy Industries e será produzido na fábrica de motores para automóveis da marca japonesa em Kyoto. Os mercados europeus serão os primeiros a receberem automóveis equipados com o novo bloco motor.

Governo agiliza cobrança de multas de trânsito

Foi criado no decurso deste mês o novo Sistema de Contra-Ordenações de Trânsito (SCOT), que irá permitir com que a cobrança de multas de trânsito se torne mais célere, uma vez que todo o processo passará a ser feito por via informática: levantamento do auto, notificação, cobrança, decisão e processamento judicial.

Stands de automóveis usados violam regras

Uma acção de fiscalização levada a cabo pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), levou aquela entidade a concluir que 58% dos stands de automóveis usados em Portugal não cumprem as regras que regulamentam a actividade. As violações mais frequentes dizem respeito às informações obrigatórias que devem estar afixadas de modo bem visível nos veículos, verificando-se também casos de falta de cadastro comercial, falta de indicações em venda de veículos usados, e a falta de livro de reclamações. A ASAE inspeccionou 155 stands tendo instaurado um total de 90 processos de contra-ordenação.



Skoda já fabricou meio milhão de automóveis do modelo Octavia

O Skoda Octavia atingiu 500 000 unidades produzidas ao fim de pouco mais de dois anos após o seu lançamento. Este modelo é fabricado na República Checa na unidade de produção da marca em Mlada Boleslav, e na Índia em Vrchatlabí e Aurangabad. A unidade número 500 000 é um Octavia RS, equipado com um motor a gasolina 2.0 TFSI.

Taxa do gasóleo

IRU contesta proposta da CE

A Comissão Europeia, no âmbito da política de harmonização relativa à fiscalidade que incide sobre o gasóleo comercial, pretende aumentar as taxas mínimas praticadas de 302 para 380 euros por cada 1000 litros de gasóleo até 2014. A ser aprovada esta proposta, Portugal seria um dos países que veria agravada ainda mais a já pesada carga fiscal que incide sobre o diesel, penalizando com isso todo o sector dos transportes profissionais.

A União Internacional dos Transportes Rodoviários (IRU) já se manifestou, publicamente, contra esta proposta da Comissão alertando para o facto da nova proposta da Comissão: "não ter efeitos práticos na redução das distorções concorrenciais resultantes das diferentes taxas sobre carburantes aplicadas pelos Estados membros". Para a IRU, o aumento da taxa mínima de 302 para 380 euros por cada 1000 litros de gasóleo

até 2014, não prevê qualquer tecto máximo, tendo como consequência que os países que já praticam taxas elevadas tenham uma boa razão para aumentá-las ainda mais, ao passo que aqueles onde são praticadas taxas mais baixas nivelarão as mesmas pela nova lei. "Quem sai prejudicado é o transporte rodoviário, tornando a Europa menos competitiva na economia globalizada de hoje" - sublinha a IRU.

Para Hubert Linssen, da IRU, caso esta proposta venha a ser aprovada: "fará com que as empresas do sector dos transportes, inevitavelmente, façam repercutir o aumento do preço do gasóleo sobre os seus clientes, e no fim de contas, sobre o consumidor final".

A IRU defende uma taxa única sobre o gasóleo comercial para todos os países da União Europeia inferior a 350 euros por cada 1000 litros, aplicável a todos os veículos comerciais: táxis, autocarros e camiões. □



A carga fiscal em Portugal já "come" 36% dos salários

O livro de estatísticas anual da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) revela que, em média, o Estado arrecada em impostos e contribuições para a segurança social cerca de 36,2% dos rendimentos auferidos pelos portugueses. Ainda segundo dados da OCDE a carga fiscal em Portugal tem vindo a aumentar desde 1991, altura em que os impostos pesavam 33,2% no bolso dos portugueses, tendo atingido o valor recorde de 37,3% no ano 2000. A média da União Europeia a quinze é de 42,1%, e a dos países que integram a OCDE de 37,3%. Na vizinha Espanha a carga fiscal ronda os 39%.

Fiscalidade

Estado perde 97 milhões em 2008 com a reforma do IA

O Governo garante que a reforma do Imposto Automóvel (IA) vai causar uma perda de receita líquida para os cofres do Estado superior a 97 milhões no primeiro ano da sua aplicação, em 2008. No total, são 95,4 milhões de euros resultantes de perdas directas em IA e 20 milhões de euros no controverso IVA que incide sobre o próprio IA. Deste montante o Estado só recupera no primeiro ano 18,1 milhões de euros no novo Imposto Único de Circulação (UIC). Também em 2007 os cofres das finanças serão penalizados, uma vez que a nova legislação entre em vigor a 1 de Julho.

Carros mais baratos com o novo IA mas penalizados a prazo

Com a entrada em vigor do novo regime de tributação automóvel, prevê-se que, em média, o preço dos carros baixem pelo menos 2% no acto de compra. No entanto, a SIVA fez uma análise a longo prazo das novas regras e chegou à conclusão que os encargos dos portugueses poderão sair agravados. A nova fórmula encontrada pelo Estado alivia o bolso dos portugueses no acto de compra do automóvel, mas agrava o imposto ao longo da sua vida útil.

Extinção da DGV

Serviços prestados por este organismo ainda sem sucessão assegurada

A Direcção-Geral de Viação (DGV) foi oficialmente extinta no dia 29 de Março, sem que a sucessão dos serviços da responsabilidade daquela entidade estejam ainda garantidos. Sabe-se que as delegações de serviços da DGV têm estado a funcionar a meio gás, uma vez que a maioria dos funcionários destacados em comissão de serviço já regressaram ao seus lugares de origem. Nos dois últimos meses subsistiram vários tipos de problemas, incluindo a emissão de cartas de condução e o atraso nas multas.

No dia 30 de Abril deveria ter entrado em funções a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), que ficará com o processo das contra-ordenações, e o Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres (IMTT), entidade que irá assumir as competências da DGV em matéria de veículos e condutores, mas estas duas entidades ainda não estão em funcionamen-



to, nem têm sequer as suas estruturas completamente definidas. Continua, portanto, a DGV em situação de gestão corrente, e todos aqueles que têm assuntos a tratar que eram da responsabilidade deste organismo: literalmente "pendurados". □

**Última
Hora**

Crisóstomo Teixeira nomeado presidente do IMTT

Crisóstomo Teixeira foi nomeado, no Diário da República de 9 de Maio, presidente do conselho directivo do Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestre (IMTT), organismo que integra as atribuições que eram da responsabilidade da Direcção Geral dos Transportes terrestres e Fluviais (DGTT) e do Instituto Nacional do Transporte Ferroviário (INTF), e também as da Direcção Geral de Viação (DGV) relativas a veículos e condutores, resultantes da extinção destes três organismos, no âmbito do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE).

Crisóstomo Teixeira é licenciado e, Ciências Matemáticas pela Faculdade de Ciências de Lisboa e possui um mestrado em Transportes do Instituto Superior Técnico. Da sua vasta experiência profissional desta-

cam-se as funções de secretário de Estado das Obras Públicas no primeiro governo de António Guterres, de presidente da CP entre 1997 e 2003, de vice-presidente da Comissão de Planeamento de Emergência do Transporte Marítimo entre 2003 e 2005, e de assessor do ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Mário Lino, nos últimos dois anos.

O governo nomeou para vogais do conselho directivo do IMTT: os engenheiros Carlos Correia, assessor da Secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, e Jorge Batista e Silva, professor auxiliar do Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura do Instituto Superior Técnico e investigador do Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR).

O IMTT vai ter cinco direcções regionais: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve. □



ANTROP realizou seminário "Comunicar Transporte Público"

A Associação Nacional de Transportes Rodoviários de Pesados de Passageiros (ANTROP), realizou no dia 19 de Abril em Lisboa um seminário subordinado ao tema "Comunicar transporte público". Entre as principais conclusões deste seminário, destacam-se o papel crescente a desempenhar pela comunicação institucional nas empresas do sector, também por forma a garantir que este atraia novos clientes e fidelize os actuais. A Secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, que procedeu ao encerramento dos trabalhos, anunciou que o governo decidiu elaborar as Orientações Estratégicas para o Transporte Rodoviário.

França vai precisar de mais de 200 mil motoristas profissionais até 2015

Nos próximos oito anos a França vai precisar de 240 mil motoristas profissionais para os transportes rodoviários (táxis, autocarros e camiões), segundo revelou um estudo conjunto do *Jobtransport* e da *Randstad*. No ano passado aquele país produziu cerca de 20 mil novas ofertas para motoristas profissionais, mas a procura tem sido baixa devido, sobretudo, à falta de reconhecimento social da profissão. Em França existem cerca de 600 mil motoristas profissionais, prevendo-se que em 2015 estes ascendam aos 748 mil, com base em números divulgados nesse mesmo estudo.

Comissão Europeia prevê 2% de crescimento económico para Portugal em 2008

As Previsões Económicas de Primavera da Comissão Europeia, apresentadas recentemente em Bruxelas, prevêem um crescimento económico para Portugal de 2% em 2008, bem abaixo dos valores estimados para a zona euro (2,5%) e para a média dos países da União Europeia dos (2,7%). A confirmarem-se estes resultados, Portugal diverge da UE pelo sétimo ano consecutivo. Bem mais optimista é o Programa de Estabilidade do governo português, cujas previsões de crescimento económico apontam para 2,4% em 2008.

Governo quer incentivar cidadãos a colaborar na luta contra a corrupção

Tendo em vista incentivar os cidadãos a colaborar na luta contra a corrupção o governo acaba de lançar o Guia Explicativo Sobre a Corrupção e Crimes Conexos, documento que também se encontra disponível na Internet para consulta, no site do Ministério da Justiça. Este guia explica a quem e como deve ser feita uma denúncia e também as medidas de segurança a adoptar para que o cidadão se proteja dos riscos de represálias. As denúncias podem ser feitas à Polícia Judiciária, ao Ministério Público, ou a qualquer outra autoridade judiciária ou policial, verbalmente ou por escrito. Quando a suspeita envolver agentes do Estado, deve-se contactar o superior hierárquico do infractor.

Depósitos e transferências Multibanco com nova legislação

Entrou em vigor no dia 15 de Maio nova legislação sobre as operações de depósitos e transferências bancárias na rede Multibanco. Tanto os valores depositados como os transferidos passam a estar disponíveis, obrigatoriamente, no próprio dia ou no dia útil seguinte ao da operação realizada. É igualmente obrigatório que a informação exacta da data em que os valores passam a estar disponível conste no talão de registo da operação.



Governo pretende iniciar expansão do Metro do Porto até 2009

O governo pretende dar início à expansão do Metro do Porto até 2009, com base num contrato de concessão para a construção, exploração e manutenção das futuras linhas, a que se juntará, a partir de Abril de 2009, a exploração e manutenção das linhas actualmente existentes.

O modelo de gestão proposto pelo ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações não é pacífico e tem, inclusivamente, a discordância do presidente da Junta Metropolitana do Porto (JMP), Rui Rio, que defende que as autarquias onde está implantada a rede actual e futura do Metro do Porto deve incluir autarcas na administração.

Mercedes-Benz

Chegou a Portugal o novo Classe C



A Mercedes-Benz acaba de lançar em Portugal a nova geração da limousine Classe C, cuja comercialização teve início na última semana de Março. Disponíveis em três configurações distintas de design de carroçaria e de equipamento: Classic, Elegance e Avantgarde, o novo modelo para o sector táxi é proposto com três motorizações diesel.

O C200 CDI (disponível em Portugal apenas em Agosto de 2007), integra um motor de 4 cilindros em linha, com 2148 cm³ de cilindrada, debita 139 cv de potência máxima, possui um consumo misto de 6,1 litros/100 km em versão de caixa de 6 velocidades manual, atinge uma velocidade máxima de 215 km/h e vai dos 0 aos 100 km em 10,4 segundos.

O C220 CDI compartilha com o 200 o mesmo bloco motor e níveis médios de consumo, desenvolvendo, no entanto, 170 cv de potência, uma velocidade máxima de 229 km/h e consegue atingir uma velocidade de 100 Km/h em apenas 8,8 segundos.

Quanto à versão topo de gama, o C320 CDI, encontra-se equipado com um motor de 6 cilindros em V com 2987 cm³ de cilindrada e 224 cv de potência

máxima. O 320 atinge uma velocidade máxima de 250 km/h, e vai dos 0 aos 100 km em 7,7 segundos, apresentando ainda a particularidade de possuir um sistema de transmissão automática 7G-Tronic. A marca disponibiliza também no C320 um sistema de tracção integral 4MATIC que disponibiliza maior estabilidade e tracção do veículo em caso de chuva e mais dinamismo nas situações de piso seco.

A marca alemã explica que o facto de os motores diesel estarem mais potentes do que nunca, deve-se, fundamentalmente, à modificação de mais de 90 componentes do bloco, concentrando-se no sistema de injeção directa e no turbocompressor.

Mais espaço interior e níveis de conforto otimizados

O novo Classe C cresceu 5,5 cm em comprimento e 4,2 cm em largura em relação ao seu antecessor. Também a distância entre eixos foi dilatada, o que permitiu ganhar mais espaço para os ocupantes do banco traseiro e oferecer mais 20 litros ao nível do volume da mala que se situa agora nos 475 litros. As linhas do Elegance e do Avantgarde apresentam uma



personalidade mais dinâmica, enquanto as do Classic conferem à carroçaria um visual mais tradicionalista, conforme a uma imagem clássica da Mercedes, da qual a marca alemã não abdica. O Elegance apresenta o conhecido volante de quatro braços, uma imagem de marca. Enquanto o Avantgarde integra um volante de três braços.

Ao nível do equipamento a marca optou por uma suspensão independente nas 4 rodas, o trem dianteiro integra um sistema Multilink e na traseira o Agility Control, que permite variar o tipo de amortecimento de acordo com o próprio estilo de condução. Trata-se dum sistema inteligente que aumenta substancialmente os níveis de conforto. A partir do próximo mês de Setembro

a Mercedes passará a disponibilizar neste novo modelo o novo pack Advanced Agility, dotado de sistema de amortecimento selectivo, com modo de condução Sport, que permite ajustar o comportamento de condução com o simples premir de um botão

Em matéria de segurança, o novo modelo integra o sistema Pre-Safe, um novo conceito tecnológico que permite accionar diversas medidas de prevenção, para minimizar o risco de acidentes, inclui uma nova suspensão activa e um sistema de iluminação com cinco opções distintas. Ainda no campo da segurança, destaque para a oferta de sete air bags neste novo modelo. □

Poema

Numa prova de entrada para a Universidade...

Interprete o seguinte trecho de poema de Camões:

"Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói e não se sente,
é um contentamento descontente,
dor que desatina sem doer".

Uma aluna deu a sua interpretação:

"Ah Camões, se vivesses hoje em dia,

tomarias uns antipiréticos,
uns quantos analgésicos
e Prozac para a depressão.
Comprarias um computador,
consultarias a Internet
e descobririas que essas dores que sentias,
esses calores que te abrasavam,
essas mudanças de humor repentinas,
esses desatinos sem nexos,
não eram feridas de amor,
mas somente falta de sexo!"

Teve nota máxima.

Carta à Direcção da ANTRAL

Com os meus cumprimentos começo a escrever esta carta, que já ando para fazê-lo desde a altura do aumento tarifário, que considero duma incompetência quem negociou o actual tarifário. Com o aumento de 0,11 € para 0,15 €, só perdemos dinheiro. Enquanto que antes fazia 295 metros e marcava 11 cêntimos, hoje com o novo tarifário fazemos 375 metros e marca 15 cêntimos. Mas se fizermos 370 metros não marca nada e antes marcava 11 cêntimos. Passa-se o mesmo com o tempo. Passou-se de 40 segundos para 52,7 segundos. Agora digam-me onde está o aumento, quando os Srs. tinham bases para fazer um aumento digno, por exemplo, reduziam os metros e mantinham não os 11 cêntimos, mas sim os 10 cêntimos, para acabar com as moedas de 1 e 2 cêntimos, porque quanto mais metros houver, menos é o dinheiro que recebemos. Eu dou-vos um exemplo: do Rossio à Praça Marquês de Pombal marcava 2,99 € e agora marca 2,75 €. Espero pelo próximo aumento, que já devia ter sido no princípio do ano porque os transportes públicos já o fizeram. Abram os olhos para que haja um aumento digno, porque a Carris, a Rodoviária e outras empresas de transportes têm o combustível mais barato, têm bombas de abastecimento próprias, e têm aumentos duas a três vezes por ano. Nós temos de ir às bombas normais e temos aumento uma vez por ano de 0%. Agora falemos de tarifas. Foi um erro acabar com a tarifa 2. Como estava era mais honesto, pois sabia-se que ia na tarifa legal. Assim, com esta nova modalidade, nunca se sabe em que tarifa vai, por isso era mais honesto trabalhar com as tarifas que estavam, ou seja, 1-3-5 e 2-4-6 e a tarifa C+P+7. Terminavam com essas tarifas, que só servem para enganar o cliente e o patrão. Nós não queremos coisas camufladas. Queremos sim, uma classe honesta e que as pessoas procurem mais o serviço de Táxi.

Jaime M.L. (Sócio nº 4984)

Nota da redacção:

Estamos sempre abertos a todas as críticas que, quando construtivas, contribuem para melhorar o nosso trabalho. No entanto, na apreciação que o colega faz da convenção, não tem razão.

O novo tarifário representou uma actualização dos preços com que a esmagadora maioria dos nossos associados concordou. Permito-me lembrar que o valor da fracção cai logo no início do percurso.

Já o colega tem razão quando se lamenta que até agora ainda não tenha sido negociado o tarifário para 2007. Estamos, no entanto, de consciência tranquila, pois tudo temos feito para iniciar as negociações.

Quanto à simplificação das tarifas, o facto de as alterações para as tarifas 2 e 4, se processarem sem a intervenção do motorista eliminam os receios expressos pelo colega.

*Obrigado pela colaboração,
O Director*

Crítica construtiva

Em minha opinião pessoal, esta Direcção não está a defender bem os interesses dos associados, especialmente na zona da Grande Lisboa. Ainda agora, na última revista notei que a direcção defende muito a zona da província, faz muitas reuniões com os presidentes de câmara, faz muitos protocolos e por vezes o resultado é zero. Está quase sempre ausente de Lisboa, anda sempre em festas, almoços, ... E a crise da Grande Lisboa quem a resolve? Quem combate a concorrência aos táxis? Quantas carrinhas andam a fazer transportes do aeroporto para os hotéis e vice-versa? Será que têm licença para tal? E as carrinhas com o nome do hotel, que trazem os clientes ao aeroporto e vice-versa, dizem que são clientes do hotel, mas esse serviço é pago, porque o hotel cobra-lho no total da conta. Para além disso, essas carrinhas não pagam impostos para fazer serviço de aluguer, e nós temos que pagar PEC+ Seguros+oficinas+IRC... A direcção tem de combater essa concorrência. Eu sei que há motoristas de táxis que têm carrinhas a fazer concorrência aos táxis. Onde é que essa carrinhas estão agregadas? E que contribuições pagam? Em minha opinião pessoal, quem é explorador de táxi não pode ter carrinhas a fazer concorrência aos táxis. É preciso fazer uma fiscalização aprofundada com as entidades competentes para saber em que condições essas carrinhas estão licenciadas e que alvarás têm. Se estão agregadas às agências de viagem só podem fazer serviço dessa agência onde estão agregadas, mediante uma requisição do serviço, não podendo fazer serviços para outra agência.

Jaime M.L. (Sócio nº 4984)

Nota da redacção:

O colega está a ser injusto para com a direcção, que sempre defendeu por igual os interesses do sector seja na província seja nas grandes áreas metropolitanas.

Afirma o colega que se fazem muitos protocolos e que por vezes o resultado é zero. Felizmente, porém, na maior parte dos casos os protocolos representam benefícios sérios para os nossos associados. Recordemos, os protocolos com a Galp, com os seguros, os celebrados com as autarquias para o financiamento de lanternas, taxímetros, equipamento GPS, etc.. E se algumas vezes os resultados ficam aquém das expectativas, o certo é que na maior parte dos casos a culpa é dos interessados, que, por inércia, não tomam a iniciativa de a eles aderirem.

Quanto à concorrência desleal, o colega não pode ignorar o esforço que tem sido feito pelas várias direcções e que só por falta de vontade política de quem nos governa é que não atinge os objectivos que pretendemos. Sugiro ao colega que passe pela sede e venha falar com a direcção, que cada vez mais recebe críticas, também injustas, dos industriais da província que reclamam pelo facto de pagar as mesmas quotas e terem muitos menos apoios.

*Obrigado pela colaboração
O Director*

Veículos híbridos para táxi?

A atravessar uma grave crise, num contexto caracterizado por agravamentos imponderados dos vários componentes da estrutura de custos, entre os quais se destaca o preço do gasóleo, o sector dos transportes públicos rodoviários em automóveis ligeiros de aluguer, não pode deixar de manifestar interesse na eventual utilização de energias alternativas, na medida em que a sua utilização permita redução de custos.

Nos finais da década de 90, na estrutura de custos do sector, o preço do combustível representava 11 % do total. Hoje, esta percentagem subiu para quase 24%.

É fundamental, absolutamente imprescindível, assegurar a rentabilidade da exploração para igualmente garantir uma cada vez maior qualidade do serviço prestado.

E não sendo desejável aumentar as tarifas, teremos que criar condições para eliminar ou reduzir custos.

No que se refere ao combustível, a escalada dos preços do crude terá que nos levar a admitir a muito curto prazo a utilização de outros combustíveis.

Quando falamos em energias alternativas, lembramo-nos, de imediato, dos veículos híbridos.

A oferta existente em Portugal, assenta, principalmente, em gasolina/gás natural, gasolina/electricidade e gasolina/GPL.

Difícilmente, os táxis poderiam utilizar a primeira opção, pois sabemos que não tem sido possível defender a generalização da utilização do gás como combustível alternativo, dadas as dificuldades sentidas no seu abastecimento.

Igualmente, quanto à segunda opção, pois não é fácil proceder ao carregamento das baterias. Neste momento, a hipótese mais exequível seria a utilização do GPL.

Este combustível, ao contrário do que sucede com o gás natural, já tem um número apreciável de postos de abastecimento, que permitiriam a sua utilização na maior parte das viaturas.

Surgem, no entanto, algumas dificuldades. Em primeiro lugar, o facto de só poder ser utilizado em conjunto com a gasolina, o que, aliás, também acontece com o gás e com a electricidade. Sendo a esmagadora maioria, para não dizer a totalidade, dos táxis movida a gasóleo, só será possível a alteração para veículos híbridos na renovação da frota.

Mas surge, aqui, uma outra dificuldade, que limita ou impede a utilização do GPL, pois não há produção de fábrica deste tipo de viaturas híbridas e ao proceder à instalação deste combustível a viatura perde a garantia.

Com vista à generalização do consumo do GPL, o Estado deveria promover incentivos a nível fiscal, quer do ISP quer do IA, e da legislação, removendo a obrigatoriedade do dístico e a proibição de estacionamento em garagens subterrâneas.

A terminar, não posso deixar de referir que a Antral, que desde há muito tem revelado preocupações ambientalistas, já iniciou um processo com vista à instalação de uma rede de abastecimento que permita encorajar a utilização de viaturas que utilizem energias alternativas e amigas do ambiente.

A Antral está convencida de que se tiver o apoio necessário conseguirá a conversão da frota em 5/6 anos. □

Florêncio de Almeida

Artigo publicado na Revista AutoHoje

Workshop

Veículos alternativos em debate no IST

Realizou-se no dia 19 de Abril um Workshop sobre Veículos Alternativos, que teve lugar no Instituto Superior Técnico, com o objectivo de discutir e analisar, no decurso de 2007, os veículos alternativos existentes em Portugal, recorrendo a fontes de propulsão tão diversificadas como o gás natural, o biodiesel e o etanol.

A ANTRAL esteve representada neste evento, uma vez que se trata dum tema emergente ao qual a actual Direcção tem prestado a maior das atenções. O convite foi-nos dirigido pelo Prof. Tiago Farias, conceituado investigador em matéria de energias alternativas e Co-coordenador do projecto ambiental PROCURA - Green Fleet Procurement Models - no âmbito do qual foi inserido este Workshop.

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação do Projecto PROCURA, e contaram com ilustres oradores, nomeadamente o Prof. Augusto Brasil, da Universidade Federal do Pará, que abordou o tema dos "Biocombustíveis no Brasil", do Eng. Eddie Moens, da SIVA, que abordou a experiência do Grupo em matéria de veículos a biodiesel e gás natural, e do Eng. Rocha Teixeira, que falou da experiência da STCP.

Na Sessão sobre veículos movidos a combustíveis alternativos esteve também presente um representante da FIAT, que desenvolveu a temática dos veículos a gás natural, e um da Ford que abordou as questões relacionadas com os veículos a Etanol. Na Sessão sobre experiências com veículos alternativos a Total apresentou o Projecto Biodiesel Sintra. □

Biocarburantes

Comissão Europeia abre consulta pública

No quadro da futura legislação sobre a promoção de energias alternativas para o sector dos transportes, a Comissão Europeia acaba de lançar uma consulta pública sobre biocarburantes, com o objectivo de recolher os pontos de vista das autoridades públicas, das empresas, das organizações não governamentais e de outras partes interessadas nesta matéria. Esta consulta está aberta até 4 de Junho de 2007, encontrando-se disponível para todos aqueles que queiram participar através do seguinte link da Internet: http://ec.europa.eu/energy/res/consultation/biofuels_en.htm

Quais as medidas necessárias para obter uma quota de 10% de biocarburantes e de garantir a sua viabilidade a longo prazo? Como encorajar a utilização de biocarburantes de segunda geração? Como atenuar os impactos dos biocarburantes na exploração agri-

cola dos solos?...São estas algumas das questões que a Comissão abre ao debate. M. Pielberg, responsável da Comissão Europeia, afirmou a este propósito o seguinte: "os biocarburantes têm um papel essencial para melhorar a segurança de aprovisionamento e reduzir a emissão de gases com efeitos de estufa no sector dos transportes, constituindo também uma nova fonte de receitas para aqueles que dependem da agricultura"

Relembra-se também que a Comissão revelou há cerca de dois meses um novo objectivo de política energética para a Europa no sector dos transportes, propondo um ambicioso objectivo: atingir 20% de energias renováveis no consumo energético e 10% nos biocarburantes, pretendo com esta consulta obter o contributo dos cidadãos, empresas e instituições, para poder elaborar propostas consensuais que permitam traduzir estes objectivos em legislação. □

ANIC-GPL

II Congresso Nacional de Instaladores e Consumidores de GPL

Associação Nacional de Instaladores e Consumidores de GPL (ANIC-GPL), realizou no dia 10 de Março, na ExpoEste (Caldas da Rainha), o II Congresso Nacional de Instaladores e Consumidores de GPL, proporcionando assim, uma forma de contacto entre elementos dos vários subsistemas que constituem o mercado do GPL, não só aqueles que possuem viaturas a GPL e as empresas que instalam estes sistemas, mas também as instituições ligadas ao sector energético nacional e as associações ligadas aos sector automóvel.

Neste particular, a ANIC-GPL reconhece a perspectiva e o empenho do sector dos táxis "nesta problemática da redução da poluição ambiental e do investimento em combustíveis mais amigos do ambiente".

Entre as principais reivindicações da ANIC-GPL,



destaca-se a da luta pela alteração da legislação que proíbe o estacionamento em parques subterrâneos a veículos com GPL, e a de pretender que este tipo de veículos sejam obrigados a utilizar um autocolante identificativo, ambas as medidas consideradas discriminatórias por esta Associação. □



Eco Veículo de fabrico nacional vai competir no European Shell Eco-Marathon

Foi concebido na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra um Eco Veículo equipado com um motor M3165 que pode ser propulsionado por uma mistura de gasolina com etanol que irá participar no European Shell Eco-Marathon, uma competição internacional de eficiência energética, evento que se realiza em França entre 9 e 13 de Maio, e onde estarão presentes cerca de 250 equipas em representação de 20 países.

Ao volante deste Eco Veículo estarão duas estudantes da Universidade de Coimbra. A esmagadora maioria dos componentes do motor foram fabricados por empresas portuguesas especializadas em mecânica de precisão.



Nissan vai lançar motor a gasóleo ecológico nos EUA em 2010

No âmbito do Green Program 2010, a Nissan e a Renault preparam em conjunto um novo bloco motor a gasóleo mais ecológico, cujo lançamento está já agendado para os Estados Unidos em 2010, no modelo Maxima da Nissan. O novo motor estará conforme às rigorosas normas ambientais norte americanas da Environmental Protection Agency (EPA), e deverá, posteriormente, ser lançado também na Europa, Japão e China.

Poluição automóvel nos EUA limitada pelo Supremo

O Supremo Tribunal dos Estados Unidos encarregou a Agência de Protecção Ambiental (EPA) a regular os níveis de emissões poluentes nos carros novos, contrariando o parecer emitido pela administração Bush, que tem vindo a defender que quaisquer medidas nesse sentido seriam prejudiciais às finanças do Estado. Apesar da contestação dos governos de 10 estados americanos e de algumas marcas do sector automóvel o Supremo foi peremptório, e quer ver também contemplada na nova lei limitações de níveis de emissões em todos os gases com efeito de estufa, incluindo o dióxido de carbono.

Galp reforça investimento em biocombustíveis

A Galp vai investir até 2010 um montante de 225 milhões de euros em biocombustíveis de segunda geração. A petrolífera portuguesa produz há já alguns anos etanol e biodiesel, os chamados biocombustíveis de primeira geração, preparando-se agora para avançar com um processo inovador e mais competitivo. Um dos objectivos é ajudar o Governo a cumprir a árdua tarefa de incorporar 10% de biocombustíveis no mercado nacional de combustíveis até 2010.



GM apresentou em Xangai novo modelo a pilha de combustível

A General Motors (GM) apresentou no Salão Automóvel de Xangai a quinta geração do sistema a pilha de combustível, uma propulsão eléctrica montada no modelo Chevrolet Volt. Trata-se do segundo sistema de propulsão E-Flex, composto por uma pilha de combustível da GM e uma bateria de iões de lítio, totalmente isenta de qualquer tipo de emissões poluentes. A autonomia do E-Flex é de 483 quilómetros. Outra inovação importante patenteada no Chevrolet Volt é a moldagem de plásticos nos guardas-lamas, nas janelas e no painel de instrumentos, o que permitiu reduzir o peso destes componentes entre 30 e 50 por cento.

Dispensa de apresentação de certidão comprovativa de situação tributária ou contributiva regularizada



Decreto-Lei n.º 114/2007, de 19 de Abril, institui a faculdade de dispensa, no relacionamento com os serviços públicos, de apresentação de certidão comprovativa de situação tributária ou contributiva regularizada, até agora obrigatória para um conjunto de procedimentos administrativos, tratando-se de mais uma medida de desburocratização, concretizada no âmbito do programa SIMPEX 2006.

O presente diploma prevê igualmente a possibilidade de o interessado autorizar a consulta da referida informação nos sítios da Internet das declarações electrónicas e do serviço Segurança Social Directa. Este consentimento deverá ser prestado de forma expressa e inequívoca pelo titular dos dados.

Nos procedimentos de reconhecimento de benefícios fiscais ou contributivos ou de outras vantagens de natureza tributária ou contributiva, bem como concessão de apoios financeiros ou no reconhecimento de direitos no âmbito do sistema de segurança social ou no âmbito das políticas activas de emprego, o consentimento para a consulta da situação tributária ou contributiva regularizada é prestada no requerimento



que inicia o procedimento, sendo válido apenas para esses procedimentos.

Após a prestação do consentimento, a informação relativa à situação tributária ou contributiva regularizada do titular dos dados fica disponível no prazo de 10 dias úteis após cada pedido de consulta efectuado pelas entidades autorizadas. □

Trabalho e Segurança Social



Agravamento das sanções devidas pela não comunicação de admissão de trabalhadores

De acordo com o Decreto-Lei nº 14/2007, de 19.1 (Bol. do Contrib. 2007, pág. 101), na falta de cumprimento por parte da entidade empregadora da obrigação de comunicação aos serviços de Segurança Social da admissão de novos trabalhadores e da obrigação de entrega aos mesmos de uma declaração onde conste a data da respectiva admissão, será agravada a coima respectiva, presumindo-se que o trabalhador iniciou a prestação de trabalho ao serviço da entidade empregadora faltosa no 1.º dia do 6.º mês anterior ao da verificação do incumprimento, sendo a entidade empregadora obrigada a pagar as contribuições à Segurança Social desde aquela data.

Titular de subsídios de doença ou desemprego

Se, naquela data, o trabalhador se encontrar a receber prestações de doença ou de desemprego e não tiver comunicado o início da actividade, presume-se que a prestação de trabalho ocorreu na data em que começaram a ser concedidas as respectivas prestações, havendo lugar ao pagamento das contribuições devidas desde essa mesma data.

Entrega de declaração ao trabalhador

As entidades empregadoras são obrigadas a entregar aos trabalhadores admitidos ao seu serviço uma declaração em que constem a data de admissão do trabalhador e os números de identificação da Segurança Social e fiscal da entidade empregadora.

Aquela obrigação considera-se cumprida, no caso de contrato de trabalho reduzido a escrito, com a entrega ao trabalhador do exemplar do contrato, se do mesmo constarem os elementos referidos.

Devolução das importâncias recebida

O trabalhador é obrigado a devolver a totalidade dos montantes indevidamente recebidos, sendo a entidade empregadora solidariamente responsável pela sua devolução caso não fundamente e comprove o desconhecimento da situação de acumulação indevida de prestações de doença ou desemprego com rendimento de trabalho.

Declaração referente à relação prestacional do trabalhador com a Seg. Social

No caso de admissão de novos trabalhadores, as entidades empregadoras podem solicitar aos trabalhadores informação comprovativa perante o Sistema de Segurança Social, designadamente no âmbito da relação jurídica prestacional. A referida informação pode revestir as seguintes modalidades:

- ◆ Declaração escrita do trabalhador;
- ◆ Declaração dos Serviços da Segurança Social obtida, preferencialmente, através do Sistema de segurança Social online. A declaração tem a validade de três meses a contar da data da sua emissão.

Contra-ordenações

- ◆ A falta de declaração de início de actividade de novos trabalhadores na empresa, no respectivo prazo, constitui contra-ordenação punível com coima de 100 a 700 euros.
- ◆ Nos caso em que a falta daquela declaração respeite a trabalhadores que se encontrem a beneficiar de prestações de desemprego, os limites mínimo e máximo da coima são elevados para 400 e 2 500 euros, respectivamente;
- ◆ Os montantes da coima, a aplicar a trabalhadores que recebem subsídio de desemprego, são reduzidos para metade nas situações em que a entidade empregadora fundamente o desconhecimento da situação através da apresentação de uma das declarações acima referidas respeitantes à relação prestacional com a Segurança Social: declaração escrita do trabalhador ou declaração dos Serviços da Segurança Social.
- ◆ Sem prejuízo da responsabilidade criminal, as falsas declarações dos beneficiários respeitantes à sua situação perante o Sistema de Segurança Social, designadamente no âmbito da relação jurídica prestacional, constituem contra-ordenações puníveis com coima de 100 a 700 euros.

Entrada em vigor

O Decreto-Lei nº. 14/2007, vigora desde o dia 1 de Março, e introduz alterações ao Decreto-Lei nº. 124/84, de 18/4, que estabeleceu as condições em que devem ser feitas as declarações do exercício de actividade dos trabalhadores e as condições e consequências da declaração fora de prazo de períodos de actividade profissional perante a Segurança Social. □